

DIA DO VIGILANTE

Comemoração será no Clube dos Vigilantes com sorteio de duas motos

O Dia do Vigilante - 20 de junho está chegando. E para marcar essa data tão importante para a categoria e a classe trabalhadora, o Sindicato está preparando uma série de eventos especiais, na Capital e Interior (veja a agenda ao lado), para os vigilantes associados da entidade e seus familiares

Na Região Metropolitana, a comemoração do Dia do Vigilante será dia 17 de junho, a partir das 9 horas, no Clube dos Vigilantes, em Contagem, com várias atividades, como música, dança, torneio de futebol e sorteio de diversos brindes, entre eles duas motos.

“Com a realização do evento no Clube dos Vigilantes, queremos ampliar ainda mais a participação dos trabalhadores e também permitir que seus dependentes participem da comemoração”, explica o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro.

Para ele, mesmo enfrentando duros ataques e ameaças a seus direitos, os trabalhadores não podem esmorecer



e nem baixar a cabeça. “Temos que nos unir cada vez mais e, sem esquecer das lutas, confraternizarmos e comemorarmos o nosso dia”.

Cupom para sorteio

Para participar dos sorteios de brindes, o titular, ou um de seus dependentes, deve retirar o cupom na sede do Sindicato, em Belo Horizonte (Rua Curitiba, nº 689, 9º andar, Centro), de 15 de maio a 9 de junho, mediante apresentação da carteira de sócio e do último contracheque.

Os trabalhadores do interior que tiverem dificuldades para apanhar o cupom na sede do Sindicato poderão enviar um e-mail para diadovigilante@ovigilante.org.br, solicitando a reserva do mesmo, que deverá ser retirado na portaria do Clube dos Vigilantes na chegada ao evento.

No 17 de junho, não haverá venda de convites para o Clube e nem será permitido o uso das churrasqueiras. A entrada de dependentes somente será permitida mediante apresentação dos documentos.

Torneio de Futebol do Clube dos Vigilantes

Durante o evento, o Sindicato promoverá o 1º Torneio de Futebol do Clube dos Vigilantes - Troféu Juvenil Pedro de Araújo. Poderão participar da competição associados do Sindicato e dependentes. As inscrições de jogadores deve ser feita de 1º a 9 de junho, na sede do Sindicato, em Belo Horizonte, com os diretores Valdeir ou Ricardo. O time vencedor ganhará um belo troféu e medalhas.

AGENDA

BELO HORIZONTE

Dia: 17.06.2017.
Horário: 9 horas.
Local: Clube dos Vigilantes.

POUSO ALEGRE

Dia: 03.06.2017.
Horário: 9 horas.
Local: Subsede do Sindicato.

IPATINGA

Dia: 10.06.2017.
Horário: 9 horas.
Local: Subsede do Sindicato.

SÃO JOÃO DEL REY

Dia: 10.06.2017.
Horário: 9 horas.
Local: Clube Social.

SETE LAGOAS

Dia: 10.06.2017.
Horário: 9 horas.
Local: Casa da Cultura.

VARGINHA

Dia: 10.06.2017.
Horário: 9 horas.
Local: Hotel Carajás.

ITABIRA

Dia: 15.06.2017.
Horário: 8 horas.
Local: Sindicato dos Rodoviários.

Eleição da Diretoria do Sindicato será nos dias 26, 27 e 28 de junho

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais realizará, nos dias 26, 27 e 28 de junho, a eleição de sua diretoria para a gestão 2017-2020, conforme previsto no art. 45 e seguintes, do Estatuto Social da entidade.

A votação será na sede do Sindicato, em Belo Horizonte (Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro), e nas subse-des de Pouso Alegre (Rua Marechal Deodoro, 524, Centro) e de Ipatinga (Rua Caxambu, 50, Centro), das 8h às 18h.

Também haverá coleta de votos em urnas itinerantes, cujo percurso será estabelecido conforme prevê o artigo 66 do Estatuto Social.

Poderão participar das eleições os trabalhadores sócios do Sindicato em gozo dos seus direitos, conforme previsto no artigos 46, 49, 50, 64 e 65, do Estatuto da entidade.

O prazo para registro de chapas se encerrou no dia 10 de abril, cinco dias após a publicação do edital, publicado no dia 5 de abril, no Diário Ofi-

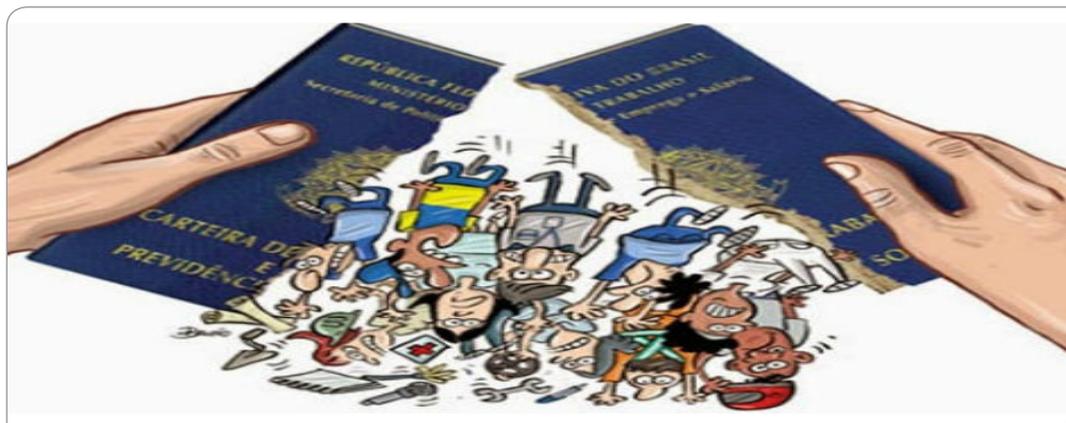
cial do Estado de Minas Gerais, tendo sido registrada apenas uma chapa concorrente.

O presente edital encontra-se afixado na sede do Sindicato à disposição dos associados interessados. Também pode ser acessado no site da entidade: www.ovigilante.org.br.

Para o diretor do Sindicato Edilson Silva, mesmo com apenas uma chapa tendo sido inscrita, é importante que os sócios e sócias do Sindicato compareçam às urnas para exercerem o seu direito de voto. “Participar das eleições sindicais é um direito dos associados do Sindicato e um exercício da democracia”, ressalta.



Ataques de Temer a sindicatos visam enfraquecer as lutas



Desde que tomou o poder, o governo golpista e ilegítimo de Michel Temer (PMDB) tem investido contra os direitos dos trabalhadores brasileiros, com as reformas trabalhista e previdenciária feitas a toque de caixa, sem qualquer debate com a sociedade civil organizada.

No bojo dessas reformas, Temer não tem medido esforços nos ataques aos movimentos sociais, principalmente contra as entidades sindicais.

Para convencer os trabalhadores de que os sindicatos estão reagindo contra as reformas por medo de perderem espaço político e arrecadação, o governo tem lançado mão de anúncios na grande mídia, que o apoia em troca de verbas publicitárias.

A verdade é que os sindicatos, verdadeiras trincheiras de lutas dos trabalhadores, têm

cumprido com o seu papel, que é defender os interesses dos trabalhadores diante dos ataques a seus direitos.

O governo falta com a verdade para tentar fazer com que os trabalhadores recuem das lutas. Tenta, a todo custo, juntamente com seus aliados, enfraquecer as entidades sindicais política e financeiramente, para que, desta forma, consiga retirar os direitos dos trabalhadores com facilidade.

Sem recursos sindicatos perdem forças

Sem recursos, os sindicatos perdem forças para reagir. Sem a resistência dos movimentos sociais, e em especial dos sindicatos, fica mais fácil para o governo tratorar os direitos conquistados pelos trabalhadores ao longo de décadas, com muita luta, sangue

e até mortes. Portanto, o Sindicato alerta aos trabalhadores para que fiquem atentos à chuva de mentiras divulgadas pelo governo em suas propagandas.

Diferentemente do que diz o governo, defendemos um sindicato forte, política e financeiramente, por meio das arrecadações feitas junto aos trabalhadores, para que possamos manter as lutas contra toda e qualquer ameaça a seus direitos e também para avançarmos nas conquistas.

A base financeira de um sindicato é muito importante nesse enfrentamento, pois são esses recursos que custeiam a manutenção da entidade, de suas subse-des, do Departamento Jurídico, da Imprensa, a realização de atividades, como assembleias, manifestações e caravanas. Sem recursos, não há como se fazer a luta!

Sindicato convoca vigilantes para marcha a Brasília contra as reformas

O Sindicato convoca os trabalhadores e trabalhadoras a participarem da marcha Ocupe Brasília, no dia 24 de maio, contra as reformas trabalhista e previdenciária impostas pelo governo golpista e ilegítimo de Michel Temer (PMDB).

“Estamos diante do maior ataque aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras jamais visto. Não podemos assistir a essa tragédia passivamente. Temos que reagir e lutar com todas as forças para barrarmos essas reformas enquanto há tempo”, insiste o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro.

Nos últimos dias, os projetos das reformas foram aprovados em co-

missões do Congresso Nacional e devem ser levados à votação em plenário nas próximas semanas.

A caravana do Sindicato sairá do centro de Belo Horizonte na noite do dia 23, retornando no dia 24, logo após o encerramento do grande ato público que será realizado em frente ao Congresso Nacional.

Os trabalhadores interessados em participar da caravana devem entrar em contato com o Sindicato até o dia 19 de maio e confirmar seu nome e documento de identidade com a secretária Laís. Somente aqueles que tiverem certeza de que poderão participar devem se inscrever.

“O objetivo do Sindicato é reunir um grande número de vigilantes de Minas em Brasília, para, juntamente com os trabalhadores das demais categorias de todo o País, demonstrarmos nossa indignação a essas reformas”, reforça Romualdo.

Greve geral

No dia 28 de abril, diretores do Sindicato participaram do grande ato público da greve geral em Belo Horizonte. O Sindicato também uniu suas forças com as demais entidades representativas dos vigilantes no Estado para mobilizar os trabalhadores para a greve, que contou com grande adesão da população.



Marcha convocada pela CTB e demais centrais sindicais deve reunir milhares de trabalhadores na Capital Federal



Diretores do Sindicato engrossaram a manifestação da greve geral em Belo Horizonte no dia 28 de abril

Trabalhadores comemoram o 1º de Maio no Clube dos Vigilantes



No dia 1º de Maio, o Sindicato recebeu centenas de vigilantes e seus familiares no Clube dos Vigilantes, em Contagem, para comemorar o Dia do Trabalhador e da Trabalhadora. Foi um dia de confraternização entre trabalhadores da Região Metropolitana e até do interior, com música, dança, futebol e sorteio de brindes, mas, também, de reflexão sobre os desafios enfrentados pela classe trabalhadora, com ameaças nunca vistas a seus direitos trabalhistas e previdenciários. Em saudação aos presentes, o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro, ressaltou a importância dos vigilantes e convocou a todos a se manterem unidos ao Sindicato nas lutas por melhores condições de trabalho e de vida para todos.

DIA-A-DIA DA CATEGORIA



De olho no patrão!

CJF / ITAÚ-UNIBANCO

O Departamento Jurídico do Sindicato ajuizou uma ação coletiva de trabalho em favor dos ex-empregados da CJF que prestavam serviços ao banco Itaú/Unibanco. Após um acordo judicial, a empresa cumpriu parcialmente o acordo, faltando a última parcela das verbas rescisórias e a multa prevista no artigo 477 da CLT.

O processo se encontra em fase de liquidação, ou seja, para apurar o valor líquido devido a cada trabalhador. O Sindicato apresentou os cálculos dos trabalhadores e pediu à Justiça para homologá-los. Mas, como o banco Itaú/Unibanco e a CJF não apresentaram seus cálculos, a Justiça nomeou um perito judicial, que apresentou cálculos muito próximos dos feitos pelo contador do Sindicato.

Mesmo assim, ao

invés de homologar os cálculos do perito, a Justiça intimou a Caixa Econômica Federal para juntar nos autos do processo todos os extratos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos trabalhadores e oficiou o Ministério do Trabalho a fornecer o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) dos funcionários da CJF.

Tal pedido da Justiça se deu diante do fato de o advogado do banco questionar o perito sobre com base em quais documentos o mesmo havia feito os cálculos.

A Caixa, por sua vez, já repassou as informações à Justiça. Agora, o Sindicato aguarda o Ministério do Trabalho entregar os dados requeridos pela Justiça para que o perito seja intimado novamente para se manifestar sobre tais documentos e cálculos.

CJF/ BRADESCO

O processo movido pelo Departamento Jurídico do Sindicato contra a CJF/Bradesco se encontra também em fase de liquidação (cálculos).

O Sindicato apresentou os cálculos, mas a CJF e o banco não se manifestaram. Por conta disso, o Sindicato solicitou à Justiça a homologação dos cálculos apresentados, mas a Justiça preferiu nomear um perito judicial de sua confiança.

A primeira perita nomeada não aceitou o encargo e a Justiça nomeou outro perito, que deve apresentar os cálculos no prazo de 60 dias.

A VIGILÂNCIA

O Sindicato convoca os trabalhadores da A Vigilância que prestavam serviços no INSS / Regional Contagem para que entrem em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, pelo telefone (31) 3270-1334, para se informarem a respeito do processo coletivo ajuizado contra a empresa e o INSS.

VIC / BANCO DO BRASIL

O processo movido pelo Sindicato em favor dos ex-empregados da VIC que prestavam serviços no Banco do Brasil já está próximo de ser concluído. O Sindicato já apresentou à Justiça as carteiras de trabalho dos trabalhadores para proceder a baixa.

Agora, a Justiça deve iniciar a liquidação,

concedendo um prazo, geralmente de 30 dias, para que as partes apresentem os cálculos dos valores devidos aos trabalhadores.

Há a possibilidade de a Justiça também nomear um perito contábil para fazer os cálculos, o que pode prolongar a conclusão da ação.

VBR

Após ajuizar ação coletiva contra a VBR, por descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, requerendo o pagamento do tíquete refeição, cesta básica e plano de saúde, o Sindicato denunciou a empresa à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE).

Em reunião na SRTE, no dia 4 de maio, a

empresa assumiu o compromisso de solucionar o problema e de apresentar cópias dos demonstrativos de pagamento dos salários e benefícios em nova reunião de mediação, no dia 12. Recentemente, a empresa perdeu o contrato de prestação de serviços e colocou seus empregados à disposição da empresa em casa. Para garantir os direitos dos trabalhadores, o Sindicato exigiu da empresa a formalização legal das demissões por meio de aviso prévio.

ESQUADRA

Nas últimas semanas, o Sindicato recebeu uma série de denúncias de vigilantes informando que a Esquadra Vigilância estaria demitindo trabalhadores sem realizar o acerto e também atrasando o pagamento de salários e benefícios. Tão logo soube do problema, a direção do Sindicato procurou a

empresa para obter os devidos esclarecimentos. Para tratar do assunto, o Sindicato se reunirá com a Esquadra no dia 15, na sede da entidade e também na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Minas Gerais (SRTE). Desde já, o Sindicato solicitou ao Ministério do Trabalho uma fiscalização na empresa.

SERVIS

O Sindicato está ingressando com ação na Justiça contra a Servis por não conceder pausa para almoço aos empregados que prestam serviços no banco Santander. Denunciada na SRTE, a empresa sequer compareceu à reunião de mediação.

SERVI-SAN

O Sindicato voltou a denunciar a Servi-San à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) por atraso no pagamento de salários e benefícios de seus empregados.

Em reunião no dia 8 de maio, a empresa apresentou os comprovantes de quitação do pagamento do salário e benefícios de abril, mas não comprovou a quitação dos salários e

benefícios de fevereiro e março. Nova reunião foi agendada para o dia 12 de maio. Não é de hoje que a Servi-San vem descumprindo as obrigações trabalhistas, demonstrando dificuldades em honrar seus compromissos. O Sindicato tem acompanhado de perto a situação e pede aos trabalhadores que denunciem quaisquer irregularidades na empresa para evitar futuros prejuízos.